

RECONSTITUIÇÃO DE FAIXAS MÓVEIS TRANSAMAZÔNICAS AO NORTE DO LINEAMENTO PATOS

quarta
quarta
revisão

Elton Dantas (DPM/IGCE/UNESP & Kansas University) eltonld@caviar.igce.unesp.br; W.R. Van Schmus; Peter Hackspacher; B.B. Brito
Neves; Christiano Magini

Da região central do Ceará (pelo menos a leste do Lineamento Sen. Pompeu) até a costa oriental do Rio Grande do Norte, ocorrem terrenos de evolução Paleoproterozóica na Província Borborema, com extensão estimada na ordem superior de 120.000 Km², que estão balizados ao sul pelas estruturas E-W do Lineamento Patos. Estes terrenos, frações de antiga faixas móveis transamazônicas constituem o embasamento das Faixas Neoproterozóicas Jaguaribeanas e Seridó e dos "maciços" do Rio Piranhas e S. José do Campestre, compostos de unidades de alto grau que apresentam em geral protólitos arqueanos.

A trama Paleoproterozóica persiste apesar da atuação de fenômenos tafrogenéticos datados em 1,75 Ga e 1,1 Ga e dos processos superpostos relacionados as orogenias Brasileiras, vigente por toda a região, sob a forma de grandes batólitos e deformação dúctil-rúptil relacionada aos cinturões de cisalhamento regionais, e de Cariris Velhos (dominante ao sul do lineamento). Em todas as reconstruções de supercontinentes Paleoproterozóicos e Mesoproterozóicos disponíveis na bibliografia, este contexto tem sido relegado, daí a ênfase aqui formulada.

No embasamento da Faixa Jaguaribeanas predominam ortognaisses graníticos, migmatitos e paragneisses com idades variando de 2.6 à 2.2 Ga (Rb/Sr em rocha total). No contexto do

epsilon bastante negativos (até -30) sugerem uma fonte arqueana retrabalhada para a geração destes granitóides.

Estas litologias constituem o embasamento do Seridó e reaparecem no "Maciço São José do Campestre", onde vários terrenos de menor escala podem ser identificados, com caracterização litológica, estrutural e isotópicas distintas, e ainda, destacadamente, os núcleos arqueanos com as rochas mais velhas do continente.

Assim, destacamos o "terreno Santa Cruz", posicionado a Nw do bloco Arqueano, composto de granitóides semelhantes aos descritos para o maciço Rio Piranhas, representando um arco magmático formado entre 2.2 à 2.0 Ga (U/Pb em zircão). O "terreno Serrinha-Pedro Velho", posicionado a E do bloco Arqueano, representa um segmento de crosta Paleoproterozóica juvenil (acresção), com valores de $\epsilon_{Nd}(t)$ positivos e idades modelo T_{DM} de 2.2 à 2.3 Ga. O "terreno João Câmara", a N do bloco Arqueano, pode representar um outro arco magmático formado à 2.3 Ga, caracterizado por forte contribuição crustal arqueana (idades modelo variando de 2.4 à 3.0 Ga).

Nestes termos, queremos reiterar a necessidade de introduzir nos modelos de reconstrução de supercontinentes (Rodínia, Pannotia, etc) um grande bloco crustal da porção oriental da Província Borborema, entre os "sempre destacados" São Francisco